

**Belo Horizonte - 2015**

**Propostas da Chapa**

**Antônio Paulino/ Allyson Nogueira**

**Requisito fundamental para a inscrição como  
candidatos a Diretor e Vice-Diretor**

**Faculdade de Odontologia da UFMG**

## **1.1Apresentação**

Nós, Professores Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho e Allyson Nogueira Moreira, nos apresentamos, respectivamente, como candidatos a Diretor e Vice-Diretor de nossa Faculdade.

A nossa proposta está fundamentada na visão presente dos ganhos incomensuráveis que a nossa Faculdade de Odontologia auferiu nas duas últimas décadas. Baseando-se na experiência promissora da atual administração, nos propomos a manter o compromisso de respeitar e cumprir os princípios fundamentais que regem a administração pública e selar por relações de transparência e lealdade com a comunidade acadêmica.

Temos consciência de que para se administrar uma Faculdade como a nossa, que capta poucos recursos externos e que depende quase que exclusivamente das verbas alocadas pela Reitoria, a experiência pregressa dos gestores é fundamental para uma gestão enxuta e eficiente, sem devaneios, e dentro dos parâmetros legais definidos pela Constituição da República, Leis Ordinárias, e pelos Regimentos Geral da Universidade e da Faculdade de Odontologia da UFMG. Sabedores de que boas intenções nem sempre levam ao êxito, mas que o conhecimento é a mola mestra para se alcançar o sucesso, a presente chapa foi construída a partir da experiência adquirida na gestão administrativa da unidade, como Vice-Diretor, e como Chefe do maior Departamento desta escola, o ODR.

Também nos é transparente a noção de que é imprescindível a participação dos três segmentos que compõem a nossa comunidade acadêmica. E para que possamos tê-los motivados e unidos teremos que realizar uma administração que seja imparcial, indiferente de categoria ou simpatia, e que seja regida pelas normas legais que definem as condutas dos agentes da administração pública, como vem sendo colocado em prática pela atual gestão. Este é o compromisso maior que queremos assumir com a nossa comunidade, na certeza de que assim agindo, não embarcaremos em aventuras que possam levar ao comprometimento futuro de nossa Faculdade. Assim, assumimos o compromisso de manter uma administração colegiada como é a atual, tomando as decisões de forma compartilhada com a Congregação e o Conselho Departamental.

Almejando contar com o apoio majoritário dos segmentos que compõem a FO-UFMG, nos colocamos, neste momento, à disposição da comunidade para o debate e o confronto de ideias que possam contribuir com uma gestão eficiente e que promova um ambiente salutar de trabalho e convivência.

Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho e Allyson Moreira Nogueira.

## **2- Quem Somos**

O professor Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho é Professor Titular do Departamento de Odontologia Restauradora, ocupando hoje o cargo de Vice-Diretor da FO-UFMG. Formado pela PUC-Minas no ano de 1984, é especialista em Endodontia pela FOI, Mestre em Endodontia pela FO-UFMG (1995) e Doutor em Microbiologia pela UFRJ (2002). Tem pós-doutoramento pelo The Forsyth Institute, Boston, USA, realizado nos anos de 2005 e 2006. É professor desta casa desde 1996, ingressando na carreira como professor Assistente. Coordenou na graduação as disciplinas de Endodontia I e II, por dois períodos. Na extensão coordenou cursos, com ênfase no Programa de atenção aos pacientes HIV e, atualmente coordena um Programa de Extensão, composto por dois projetos. É membro efetivo do Colegiado de Pós-Graduação desde o ano de 1999, quando assumiu a Sub-coordenação da Área de Endodontia e posterior Coordenação. Atualmente é o sub-coordenador da área de Endodontia do CPGO. É bolsista de produtividade do CNPq. Já orientou vários alunos de Iniciação Científica, 13 dissertações de mestrado concluídas e 3 em andamento, orientou 6 teses de doutorado concluídas, estando com outras 6 orientações em andamento. Já orientou 1 aluno de pós-doutorado e outro se encontra em andamento. Coordena vários projetos de pesquisa, é membro de comitês assessores, representante suplente junto à Câmara Departamental do ODR. Na administração desta casa, tem tido participação efetiva, atuando ao lado do Professor Evandro Abdo, nas decisões que vem marcando os nossos destinos, desde o ano de 2012.

O professor Allyson Moreira Nogueira é Professor Associado IV do Departamento de Odontologia Restauradora, ocupando hoje o cargo de Chefe de Departamento. Formado por esta Faculdade no ano de 1986 é especialista em Dentística pela FO-Bauru, USP e Doutor em Periodontia pela Universidade de Buenos Aires. É professor desta casa desde o ano de 1992, ingressando na carreira como professor Auxiliar. Coordenou e coordena, na graduação, as disciplinas de (CIAP III, CIAP V, e sub-coordena a disciplina do Idoso). Na extensão, foi idealizador e coordenador do Projeto de extensão do Hospital Paulo de Tarso. Também participou do Projeto Terapia Periodontal de Suporte e hoje participa do Projeto de Transplantados de Medula Óssea e Fígado (TMOF). É membro efetivo do Colegiado de Pós-graduação desde o ano de 1999, quando assumiu a coordenação da área de Clínica Odontológica, que mantém até os dias atuais. Coordenou a área de Clínica Integrada de Atenção Primária (CIAPs) do

ODR, e também foi coordenador Geral das CIAPs da FO-UFMG. Foi eleito representante dos professores por 3 mandatos na Câmara Departamental e também por três mandatos na Congregação. Já orientou vários alunos de Iniciação Científica, 10 dissertações de mestrado concluídas e 1 em andamento. Orientou 11 teses de doutorado concluídas, estando com outras 5 orientações em andamento. Orientou também um Doutorado Sanduíche de um aluno Argentino. Coordena vários projetos de pesquisa e é membro de comitês assessores. Na administração, também foi vice-chefe do ODR (2012 a 2014) e é o atual Chefe de Departamento, desde abril de 2014.

### **3- O que propomos**

Em primeiro lugar, temos o prazer de nos reconhecer como situação, propondo a continuidade dos atos iniciados com êxito pela administração vigente. Comprometemo-nos com todos os princípios e compromissos que marcaram positivamente a atual administração da Faculdade: atuar e promover a transparência dos atos administrativos, pautar pela institucionalidade das ações valorizando a Congregação da Faculdade e manter uma administração imparcial.

Iremos apresentar nossas propostas dividindo-as em tópicos, quais sejam, obras, equipamentos, reforma administrativa e ensino, tendo como norte políticas de continuidade e valorização acadêmica.

#### **3.1 Obras**

a) Baseado na experiência salutar da atual administração que criou a Central de Equipamentos e o Entrepósito de Materiais Odontológicos, propomos a criação da Central de Audiovisual. Neste espaço se concentrarão todos os equipamentos de audiovisual e notebooks (já adquiridos), que não estejam disponibilizados nas salas de aula e clínicas que demandarem equipamentos de áudio e informática. Vale acrescentar que tal setor a ser criado já conta com um funcionário, atualmente lotado no Laboratório de Eletrônica não gerando a necessidade de pessoal.

b) Para criar um ambiente mais propício ao trabalho didático do docente nas clínicas de atenção da FO-UFMG, propomos que, ao iniciar a troca dos equipamentos odontológicos das clínicas da FO-UFMG (discutido no tópico equipamentos), o espaço das rosetas seja transformado em um “gabinete individual” do Professor, com estrutura adequada de informática e espaço para diálogo com aluno/paciente.

c) A atual administração criou e equipou um “Laboratório de Informática dos Técnicos Administrativos em Educação”. Propomos manter e ampliar o laboratório de informática, capacitando-o como um espaço de pesquisa e aprendizado, tendo como objetivo estimular a capacitação e a qualificação do corpo técnico administrativo da FO, numa política de valorização dos mesmos.

d) Durante a atual gestão houve a reforma do “Laboratório de informática para os Alunos da FO”, com 16 computadores (NEPPEO). Propomos a manutenção adequada

deste espaço e a incorporação e aquisição de novas tecnologias de informática que permitam ao corpo discente o uso racional e efetivo desse espaço.

e) A atual administração ampliou um gabinete para docentes (OSP) e criou uma sala para os alunos de pós-doutorado. Apesar destas conquistas, o aumento da produção acadêmica/científica tem demandado um uso mais racional dos espaços físicos da faculdade, com ênfase aos gabinetes dos docentes. Neste aspecto, propomos uma análise e reestruturação dos espaços físicos destinados aos gabinetes, almejando a utilização racional e igualitária por todos, adequando tais espaços à realidade atual.

f) A atual gestão, após grandes esforços e conseguir inserir a Faculdade Odontologia no programa de substituição de autoclaves mantido pelo Governo de Minas via CEMIG, destinado inicialmente apenas às faculdades de Medicina e hospitais, reformou a CME para a instalação de tais equipamentos. Propomos aprimorar o serviço de manutenção de tais equipamentos e a adequação deste espaço a condições mais adequadas de salubridade.

g) Encontram-se aprovados os projetos: “Ar condicionado para o Auditório”, a reforma do “Vestiário para as Servidoras do Quadro Técnico-Administrativo em Educação”, as obras do espaço para o “Novo Restaurante” e do “Novo Diretório Acadêmico”, “Ampliação do número de escaninhos da CME), além do projeto de reforma da “Copa dos Servidores”. Tais obras ainda não foram realizadas em função da crise econômica em que atravessa o nosso país. Comprometemo-nos a lutar junto à “Comissão de Obras”, instituída pelo atual reitorado, para que tais projetos sejam implementados o mais rápido possível.

h) A atual administração, em gestão direta com a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), conseguiu que fosse realizado pela empresa JAM Engenharia, sob a solicitação da CEMIG, um projeto de climatização de toda a Faculdade, que inclusive já foi apresentado ao Magnífico Reitor. Propomos aprofundar as negociações, na tentativa de viabilizar a instalação do projeto em uma parceria a ser construída entre a Reitoria da UFMG e a CEMIG.

i) Sem realizar nenhuma obra de infraestrutura, a atual administração reorganizou os espaços físicos da unidade, alocando três grandes salas no subsolo, onde organizou o “Arquivo Geral Inativo da Faculdade”. Mais de dois caminhões baús foram utilizados

no descarte de “lixo” que se acumulava em tais espaços. Um técnico em organização de arquivos foi contratado e ainda se encontra atuando na unidade. Hoje temos um arquivo de documentos de interesse da administração pública e não mais um depósito de descartes. Nossa proposta é aperfeiçoar tal arquivo, informatizando o seu conteúdo.

*Considerações finais:* Nós temos a completa dimensão das dificuldades que permeiam a Administração Pública. Existem limitações legais que delimitam as licitações públicas e a utilização dos recursos disponíveis no orçamento da Universidade. Estimava-se, antes mesmo dos cortes orçamentários realizados pelo Governo Federal no transcurso do presente ano, que seriam necessários 10 anos de aplicação das verbas destinadas a obras para se concluir aquelas já contratadas pela Universidade. Do exposto, vê-se a importância da informação como ferramenta da transparência administrativa. A transparência administrativa é um compromisso basilar de nossa chapa.

### **3.2 Novos Equipamentos**

a) Talvez o maior legado da atual administração à comunidade acadêmica será a conclusão do processo licitatório que permitirá a aquisição de 217 equipamentos odontológicos de última geração, promovendo a substituição dos atuais, que já são utilizados por 15 anos e se encontram em alto grau de deterioração. Tal processo se encontra em fase avançada de conclusão, já aprovado pelo Magnífico Reitor e em análise pela Procuradoria Jurídica, aguardando publicação. Com esta conquista surge um grande desafio, uma vez que a manutenção será realizada pela empresa que ganhar a licitação, por um período de 7 anos. Os custos de manutenção passarão a ser incorporados pela administração central, aliviando o caixa da Unidade. Contudo, a gestão dos procedimentos de manutenção será realizada pela Unidade e deverá ser extremamente detalhista. Desta forma um setor de “Gestão dos Equipamentos de Clínica” deverá ser criado e idealizado uma forma de controle efetivo e detalhado. É nosso compromisso viabilizar toda a infraestrutura e logística ao “Novo Setor de Equipamentos da FO” a ser criado pela próxima administração para gerenciar esta nova demanda emergente.

b) Durante a atual administração foi adquirido um software e sensores que permitiram o “upgrade” do sistema digital de radiografias Kodak, tornando-o apto a realizar tomografias. No próximo semestre será adquirido um processador de RX digital Kodak que permitirá a tomada de imagens digitais nas clínicas da FO-UFMG, desativando-se o

sistema de imagens processadas por revelação manual. Com estas medidas torna-se possível a instalação do Prontuário Eletrônico, uma vez que as imagens digitalizadas poderão ser incorporadas ao mesmo. Propomo-nos a adquirir todos os equipamentos de informática necessários para a instalação definitiva do prontuário eletrônico, cujo software já fora disponibilizado pela USP à atual administração.

c) Ao implantar o “Setor de Áudio visual”, nos propomos a adquirir todos os equipamentos necessários para a sua viabilização.

d) Na atual gestão investiu-se na instalação de computadores (2 por clinica) para que se viabilizasse a implementação do sistema de preenchimento da produtividade (SUS); o “Laboratório de Informática dos Técnicos Administrativos em Educação”, o NEPPEO, secretarias de Departamentos e diversos setores da FO. Mobiliário foi adquirido para diversos setores, em especial para a adequação da copa dos TAE, tornando tal ambiente de convívio propício e salutar. Nossa chapa se compromete com a política de manutenção e aquisição de novos equipamentos de informática, mobiliário e periféricos odontológicos, para que tenhamos uma Faculdade sempre na vanguarda tecnológica e com condições de convívio que dignifiquem os seus servidores.

e) A Diretoria da FO tem investido sistematicamente na modernização da Biblioteca da unidade, atualizando os programas utilizados nos servidores disponibilizados aos usuários, na aquisição de livros didáticos e na transformação do espaço da Biblioteca em um ambiente adequado para a pesquisa e o estudo. Um site informativo elaborado pelos servidores TAE da Biblioteca, está a disponibilidade da comunidade e será hospedado no Portal da FO, em fase de elaboração. Comprometemo-nos a dar total apoio às medidas que promovam uma melhor estruturação e qualificação do acervo ai presente, bem como, fazer gestões junto a PRORH para que se invista em cursos de qualificação e aperfeiçoamento do pessoal técnico administrativo ali lotado. Propomos ainda investir nas demandas da administração da Biblioteca baseada na experiência de seus servidores.

f) A instalação do “Entrepasto de Equipamentos Periféricos” pela atual administração trouxe um ganho incomensurável à comunidade, ao alocar em um único espaço todos os equipamentos necessários ao atendimento clínico, mantendo a sua acessibilidade à todos os usuários. Propomos aperfeiçoar a atual estrutura, com incorporação de leitor de barras para controle de empréstimos e a aquisição de novos equipamentos periféricos

que mantenham a vanguarda dos padrões de qualidade do ensino ofertado na FO-UFMG. Temos a nítida convicção da importância de se manter o corpo docente e discente em contato com as mais avançadas tecnologias utilizadas na Odontologia para estimularmos um Ensino/Aprendizado de excelência.

***Considerações Finais:*** No início da atual administração surgiu um grande desafio que foi a necessidade de se adquirir novos equipamentos (equipos/mochos e bombas de sucção) para as clínicas da FO-UFMG. Poderia ter se optado pelo caminho tradicional: adquirir os equipamentos e assumir a manutenção dos mesmos, como sempre se fez nos 100 anos de história de nossa faculdade. Contudo, após um estudo financeiro dos custos demandados à Unidade para se realizar a contratação de pessoal (cargo extinto na Universidade) e o custo de peças de reposição, percebeu-se que este é o gargalo da administração de nossa unidade. A maioria dos recursos externos captados vem sendo, até agora, direcionados para este setor. Durante três anos, a Diretoria da FO, em parceria com o DLO, construiu e viabilizou um processo inovador de aquisição de equipamentos em que haverá, pela primeira vez na UFMG, a compra com garantia estendida (período de 7 anos). A manutenção será realizada pela própria empresa ganhadora do certame. A aquisição e manutenção dos novos equipamentos passam a ser custeadas pela administração central, o que gerará uma economia à FO-UFMG de, em média, R\$ 400.000,00/ano. Mudaremos a tradicional concepção: a Universidade passa a entender os equipamentos de uso odontológico instalados na FO-UFMG, como equipamentos de ensino, que devem ser disponibilizados e mantidos pela UFMG. Indo ao encontro desta medida salutar, nossa chapa propõe buscar alternativas que viabilizem o ensino de qualidade que todos queremos e na maioria das vezes não podemos tê-lo, devido ao elevado custo das novas tecnologias, apresentando projetos e propostas bem elaborados à Reitoria, como o que acima citamos. Temos a certeza de que as mudanças podem ocorrer quando as queremos e as buscamos. Sem nunca perder de vista, que estamos em uma Universidade Pública onde precisamos nos submeter aos ditames que regem a Administração Pública.

### **3.3 Reforma Administrativa**

A atual administração promoveu uma ampla reforma administrativa que permitiu uma melhora na gestão de pessoas, simplificação e ganhos na atenção ao corpo docente, técnico-administrativo, discente e usuários.

a) A Seção de Ensino e o Colegiado de Graduação foram unificados em um único setor, no início da atual gestão. Ademais, houve a incorporação do NAPq pelo Colegiado de Pós-Graduação. Tais medidas racionalizaram o atendimento e a gestão de pessoal, trazendo economia, simplificação de ações e de espaço físico, além de melhora na prestação dos serviços. Novos desafios surgirão em futuro breve, notadamente quanto à política de pessoal. Tal experiência salutar, promovida pela atual administração, nos encoraja a propor a fusão de setores com os mesmos intuitos, quais sejam: a fusão do Setor de Almoxarifado ao Setor de Patrimônio e, a futura fusão do Setor de Audiovisual ao Setor de Informática, o que promoverá a melhoria da gestão de pessoal e a unificação de funções correlatas.

b) No início da atual gestão havia nas clínicas da FO-UFMG 36 almoxarifados independentes, instalados em cada uma das rosetas das clínicas de atendimento e que não se intercomunicavam, levando ao extremo desperdício de material odontológico. Com a reestruturação promovida pela atual gestão, criando-se o “Entrepasto de Materiais”, passou-se a ter um controle efetivo do armazenamento de tais materiais. Tal medida levou, como consequência, a uma economia drástica de recursos e uma redução absurda no descarte de medicamentos vencidos. Até àquela época, os técnicos-administrativos lotados nas Clínicas da FO-UFMG atuavam como Auxiliares de Clínicas, gestores de almoxarifado e guardas de equipamentos periféricos. Atualmente, os servidores lotados nas clínicas da FO somente executam sua função precípua, qual seja, de Auxiliar de Clínica, não gerindo estoques ou atuando como guardas de patrimônio. Criou-se a figura do técnico-administrativo alocado neste Setor, responsável pela organização dos materiais dispostos nos carrinhos de produtos direcionados para cada clínica especializada, controle e armazenamento dos produtos em uso. Houve uma especialização do serviço e respeito ao contrato de trabalho do servidor, valorizando-o em suas habilidades. Sabemos que existem adequações a serem feitas neste modelo vitorioso de gestão: assumimos o compromisso de aprimorá-lo, ouvindo os usuários e servidores ali lotados, descentralizando tais ações, valorizando e estimulando as atividades do “Gestor de Clínicas”, cargo recém-criado, no bojo das alterações administrativas promovidas pela atual gestão.

c) Todos os equipamentos periféricos patrimoniados na FO-UFMG se encontravam dispersos nas diversas clínicas da unidade, salas de Departamentos e gabinetes de docentes. Além da alocação dispersa, a guarda patrimonial também o era e, conseqüentemente, dificultava-se a utilização de tais equipamentos pela comunidade como um todo. A atual gestão criou a “Central de Equipamentos” onde se alocou todo este patrimônio da FO-UFMG. Tal medida permitiu se conhecer o real efetivo de equipamentos que possuíamos, além de permitir o descarte daqueles inadequados e a construção de uma política previsível de aquisição de novos equipamentos pela FO. A grande conquista administrativa advinda desta medida, foi a desobrigação dos servidores técnico-administrativos lotados nas clínicas da FO em atuarem como guardas de patrimônio, respeitando-se suas funções contratuais. Surge também o técnico responsável pela guarda e empréstimos dos equipamentos periféricos. Assumimos o compromisso de valorizar tal conquista, investindo em uma política de compra e manutenção de periféricos de nova geração para subsidiar o ensino de qualidade oferecido por nós. Medidas de simplificação e controle de empréstimos destes equipamentos aos usuários serão realizadas, como a incorporação do código de barras e leitores. E, finalmente, nos comprometemos com a valorização e especialização dos servidores lotados neste setor.

d) Uma reforma no modelo de aquisição de produtos pela FO, nos moldes do que prevê a Lei 8666/93, ocorreu com a incorporação da utilização do software de gestão de compras adquiridos pela UFMG e que gerou uma mudança administrativa nos procedimentos locais. Antes de sua implantação, todos os procedimentos de planejamento e pedido de compras, armazenamento e distribuição dos produtos odontológicos eram de inteira responsabilidade do Setor de Almoxarifado. Este setor hoje é responsável apenas pelo recebimento, guarda e distribuição, funções inerentes a um Almoxarifado em qualquer instituição. Houve uma especialização do processo de compra, adequado à previsão legal. Todos os setores e agentes públicos da Unidade estão hoje envolvidos no processo de solicitação de produtos, responsabilizando-se pelo que se adquire na FO. Todos os procedimentos estão compartimentalizados, em agentes responsáveis por pedir (apresentando orçamento prévio), Setor de Compras que elabora as licitações e pregões, Setor de Contabilidade que ordena os recursos, Diretoria que os autoriza e, aqueles responsáveis por controlar e manter em níveis adequados os estoques na Unidade. Tais medidas valorizaram a previsibilidade, a transparência e a economia,

instituindo medidas competentes e eficientes na gestão dos gastos, controle e aquisição dos produtos demandados. Assumimos o compromisso de aprimorar este modelo, investindo em políticas de informação que culminem com a efetivação da mudança cultural que tal medida impõe a toda a comunidade acadêmica. Instituiremos de maneira definitiva esta política de controle de compra e manutenção de produtos, que tem permitido a profissionalização da gestão na Unidade, tornando-a cada vez mais transparente e adequada às normas de controle técnico-institucionais. Tais medidas tem permitido a gestão dos recursos de maneira proba, auferindo ganhos a todos os membros de nossa comunidade.

e) Em pouco mais de três anos, no período de junho de 2012 a abril de 2015, a criação do setor de “Gestão de Resíduos” na FO possibilitou que as operações de coleta, armazenamento e embarque de resíduos químicos perigosos para fins de transporte rodoviário, tratamento e disposição externa, se adequassem à quase totalidade das exigências previstas nas normas e leis vigentes sobre o assunto. Desde a criação desse setor, a FO deixou de descartar em sua rede de esgotamento em torno de 2400 quilos de resíduos químicos (inflamáveis, corrosivos, tóxicos, ou oxidantes). Esses resíduos passaram a ser encaminhados para tratamento externo por incineração e ao aterro classe I.

Além desses instrumentos de gestão, vem sendo adotadas importantes medidas de intervenções junto à comunidade da Unidade para fomentar a implantação eficiente e eficaz do “Programa de Gerenciamento de Resíduos”. Destacando que um gerenciamento cuidadoso e criterioso busca minimizar riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

Nossa chapa se compromete com a melhoria contínua deste importante setor, que é considerado hoje modelo na UFMG, reconhecendo a responsabilidade social e ambiental da Faculdade de Odontologia. Investirá no aprimoramento do setor, adequando a infraestrutura de acondicionamento e destinação final, de maneira ambientalmente adequada. Procurará também viabilizar a construção de um novo “Entrepasto Setorial” para permitir o armazenamento seguro por classes de risco dos resíduos químicos perigosos gerados na FO. Aprimorará os métodos de análise dos resultados alcançados, dialogando com os setores geradores de resíduos.

f) Na reforma administrativa promovida pela atual gestão, priorizou-se a valorização da Superintendência Administrativa da FO. A reestruturação da Superintendência

Administrativa permitiu que se implantasse uma gestão competente e unificadora dos setores subordinados à mesma. Como consequência administrativa houve a redução, dentre outras, da sobrecarga de demandas sobre a diretoria, gestão eficiente dos recursos humanos e financeiros, e a melhoria nas relações humanas entre os servidores técnicos administrativos subordinados à Superintendência. Nossa chapa se compromete com a valorização da Superintendência desta casa, sabedores que somos, da importância para a FO da manutenção dos ganhos auferidos com as mudanças promovidos no Setor pela atual administração. Pretendemos viabilizar a união de setores subordinados à Superintendência Administrativa que culmine com uma melhor gestão dos recursos humanos ali lotados.

g) Devido a intervenção direta da diretoria desta casa em gestões junto à Pro-Reitoria de Recursos Humanos, conseguiu-se a alocação de novos funcionários técnico administrativos, com formação na área de computação, para o Seção de Informática da FO. Os ganhos advindos foram incomensuráveis, tanto na prestação de serviços diretos aos servidores docentes e técnico-administrativos, como na remodelação da rede da FO. Investimentos na aquisição de novos equipamentos foram priorizados. Estas melhorias deram condições ao Setor de assumir a manutenção do site da FO-UFMG. A reestruturação do Setor de Informática está permitindo que se faça uma mudança qualitativa no nosso site, transformando-o em um Portal que abrigará vários sites de interesse da Unidade. Nossa candidatura assume o compromisso de valorizar e investir no Setor, para gerar novas relações digitais entre a administração e os usuários, como por exemplo, a marcação e disponibilização online das salas de aula teóricas.

h) A atual gestão apresentou e foi aprovada pela Congregação da FO um novo Regimento Interno da Faculdade e um novo Organograma. Como acima exposto, propomos mudanças administrativas que demandarão a adequação do atual Regimento, bem como do Organograma da Unidade. Comprometemo-nos a enviá-las à Congregação.

i) Um grande debate na Congregação foi estimulado pela Direção atual quanto à Promoção dos Docentes, culminando com o estabelecimento de normas adequadas à nossa realidade. Esta normatização vem permitindo aos docentes se planejarem e cumprirem metas que os qualificam de maneira inequívoca para pleitearem as devidas promoções na carreira. Nossa chapa se compromete com a manutenção de tais

conquistas e com a promoção de debates que tornem cada vez mais transparentes e previsíveis as condições necessárias para que o docente galgasse as promoções merecidas.

j) A composição da Congregação foi alterada com a inclusão do direito de voz e voto ao CENEX, fruto de uma gestão convincente da diretoria desta casa junto ao Conselho Universitário. Mudanças na representação de docentes junto à Congregação também foram consubstanciadas, deixando de ocorrer em função da classe do docente. Nossa candidatura propõe que sejam reavaliadas estas representações, inclusive criando condições para que a representação discente volte a se viabilizar, passando a ter voz e voto neste órgão colegiado.

**Considerações finais:** A consistente reforma administrativa promovida pela atual direção da FO-UFMG tornou possível uma gestão de pessoal adequada ao dimensionamento de nossas atividades, uma vez que a matriz de servidores técnico-administrativos da UFMG não tem aumentado na proporção necessária para que servidores em número suficiente sejam incorporados às unidades administrativas. Nossa chapa se compromete com novas reformas, nos diversos setores da FO, a serem discutidas oportunamente com toda a comunidade, procurando racionalizar as ações e criar condições para uma política de pessoal que valorize as habilidades individuais e um convívio harmônico entre os diversos agentes. Procuraremos também, junto a PRORH, viabilizar cursos de qualificação dos servidores técnico-administrativos, na busca pela excelência do serviço e da satisfação individuais, tão necessárias à valorização da autoestima e da dignidade dos servidores.

### **3.4 Ensino**

Um bom ensino demanda ferramentas adequadas, atuais e compatíveis com as necessidades didáticas da área. Nos itens acima descritos, definimos obras, equipamentos e reformas administrativas que, obviamente, refletiram e irão refletir diretamente no ensino. Nesse tópico, contudo, abordaremos questões relacionadas exclusivamente à atividade educacional da FO.

#### ***Graduação:***

Em 2013, a Faculdade de Odontologia passou por uma reforma curricular que se baseou em ciclos de vida: atenção à criança, atenção ao adolescente, atenção ao adulto (adulto I e adulto II) e atenção ao idoso. É de inteiro conhecimento da comunidade acadêmica o empenho dispendido pela Diretoria para a aprovação e implantação do

projeto pedagógico que já vinha se arrastando há anos. Assumimos o compromisso de atuar no aprimoramento deste projeto, realizando as correções que se fizerem necessárias. Para isto pretendemos dar total apoio e manter estreito contato com o Colegiado de Graduação, criando as condições possíveis na busca para atender os anseios de alunos, docentes e órgãos superiores, de forma a garantir um processo educativo altamente qualificado. Procuraremos também, estabelecer formas para ampliar a oferta de estágios, estimulando e prestando o apoio necessário às ações da Disciplina Estágio em Saúde Coletiva (Antigo Estágio Metropolitano/Rural). Procuraremos ainda estimular o envolvimento dos docentes em orientações de iniciação científica e nos trabalhos de conclusão de curso (TCC).

### ***Extensão:***

A extensão universitária, como ferramenta imprescindível ao ensino e à pesquisa, é indispensável à formação discente e docente e ao intercâmbio com a sociedade, sempre visando à concretização dos objetivos da universidade, conforme se prevê nos princípios e objetivos da Política Nacional de Extensão.

A Faculdade de Odontologia tem uma importante atividade de extensão por meio de projetos e programas submetidos pelos docentes ao CENEX. Faz-se notória a relevância e inserção social destes projetos, oferecendo formação voltada para a cidadania. A Constituição da República define os princípios de indissociabilidade e integralidade do ensino, pesquisa e extensão e, com base nestes princípios, pretendemos buscar meios para garantir a inserção da Extensão na atividade curricular, como também sua valorização nos planos de atividades e relatórios docentes. Ademais, pretendemos construir com os segmentos que compõem nossa unidade critérios de avaliação e monitoramento das atividades de Extensão, possibilitando maior visibilidade às ações da FO-UFMG.

### ***Pós-Graduação:***

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia receberá o nosso apoio no sentido de buscar formas para alcançar nível ainda mais elevado de qualificação, assim como possibilitar a inclusão de docentes no programa, incentivando o credenciamento de maior número de professores da unidade. Pretendemos ainda estimular o intercâmbio

com programas de outras Unidades/Universidades nacionais e do exterior; apoiar a instituição de novos programas de pós-graduação profissionalizante; e, finalmente, apoiar ações para aprimorar os cursos *lato sensu* ofertados pela FO-UFMG.

***Considerações e Compromissos finais:*** Em síntese, pode-se aferir do acima exposto que houve um imenso esforço por parte da administração atual em promover a modernização administrativa, patrimonial e de ferramentas de ensino da FO-UFMG. Estamos cientes destas conquistas, nos comprometemos a aprimorá-las e a buscar, ininterruptamente, soluções para as questões que ainda demandam resolutividade. Reafirmamos nosso compromisso de lealdade e disponibilidade para com a comunidade acadêmica e propomos que sejam realizadas reuniões periódicas entre a Diretoria da FO e os servidores técnicos administrativos em educação, bem como com os representantes discentes, para que sejam ouvidas suas demandas e, em conjunto, possamos encontrar as soluções adequadas.